

O
PARAHYBANO

28 DE JUNHO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIÁRIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIAS

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia. 60 rs.
Do dia anterior. 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

TE 61-FEIRA 28 DE JUNHO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes. 3\$000
INTERIOR E ESTADOS.—Anno. 14\$000
Semi. 8\$000—Trim. 4\$000

N. 104

REGULAMENTO N. 34 GOVERNO DO ESTADO

DE (CRETA N. 23 DE 23 DE MAIO DE 1892)

ART. 3.º § UNICO)

TITULO I.º

CAPITULO IV

SECÇÃO II

IZENÇÃO DA TAXA

(Continuação)

Art. 88. São isentos do pagamento da taxa de herança e legados:

1.º As heranças e legados de propriedade ou uso-fructo deixado a Santa Ca e de Misericórdia, ou a qualquer estabelecimento de caridade, ou beneficência, às caixas economicas, monte pios, ou de soccorros e sociedades de soccorros mutuos, a Nação, Estado, municipio e igrejas.

2.º Os premios e legados aos testamentos até a importância da vintena arbitrada de conformidade ao decreto de 3 de julho de 1854.

3.º As heranças e legados de propriedade litteraria ou artistica.

4.º As heranças e legados não excedentes a duzentos mil réis.

SECÇÃO III

ARRECAÇÃO DA TAXA

Art. 89. Todas as heranças ou seja por testamento ou ab-intestado, cujos herdeiros, e legatarios tiverem de pagar taxa de heranças e legados serão inventariados, avaliados e partilhados com audiência do fiscal da fazenda do Estado, que funcionará no municipio ou comarca da residência do finado, e perante o juiz do civil, ou da orphãos, ou ausentes interessados na herança.

Art. 90. Não havendo orphãos, ou ausentes interessados, a partilha poderá realizar-se amigavelmente entre os herdeiros, se feito o inventario e avaliação dos bens perante o juiz competente e com audiência do fiscal da fazenda do Estado, a taxa devida a esta for paga na forma deste titulo.

Art. 91. O fiscal da fazenda, que funcionará no municipio ou comarca ou quem suas vezes fizer, assistirá a todos os actos da arrecadação e avaliação dos bens, das declarações do inventario, das despesas e dividas attendíveis, requerendo tudo quanto interessar a fazenda e expedição do mesmo inventario.

Art. 92. As avaliações serão feitas por lavrados nomeados pelas partes e fiscal da fazenda. No caso de desacordo dos avaliadores o juiz decidirá no mesmo acto por um dos laudos.

Art. 93. Concluidas a descripção e avaliação dos bens, serão ouvidos os interessados a cerca d'ellas, dando-se-lhes vista dos autos por quarenta e oito horas, que correrão no cartorio para todos, e findo esse prazo, ouvido o fiscal da fazenda em 24 horas, irão os autos ao contador para fazer a conta da taxa devida a fazenda pela herança ou legado que se liquidar.

Art. 94. A taxa da heranças ou legados, cujo valor não for determinado pelo testador, será liquidada attendendo-se as dividas passivas provadas despezas do funeral e bens d'alma do inventariado, e as custas judiciais do inventario até a conta inclusiva, de que trata o art. antecedente.

Art. 95. Feito o calculo da taxa da herança ou legado devida a fazenda, qualquer herdeiro ou interessado será admoestado a pagar a em dinheiro no prazo de 48 horas contado do despacho que o admitir a esse pagamento. Realizado o pagamento cessará a intervenção da fazenda no feito.

§ Unico. Se o herdeiro ou interessado não realizar o pagamento espontaneamente, será intimado para fazê-lo no prazo de 8 dias, se no acervo hereditario ou na parte do mesmo sujeito ao imposto houver dinheiro ou bens de prompta venda. No caso contrario esse prazo será de 30 dias.

Art. 96. Se o pagamento da taxa não se realizar nos prazos fixados no art. antecedente, serão separados bens, preferindo-se de prompta venda, se os houver, para pagamento da me. ma.

§ Unico. Estes bens serão vendidos em pública publica no fujo do inventario, seguindo-se a respeito o processo de execução fiscal vigente, o qual terá por base a certidão da importância da taxa contada nos autos e bem assim o auto ou termo de separação dos bens.

(Continua)

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO

Dia 22

Portarias:

Nomeando o professor de Latim, do Lyceu Parahybano, Bacharel Antonio Alfredo da Gama e Mello, para exercer, interinamente, o cargo de director da instrução publica. Communica-se ao Inspector do Thesouro para os fins convenientes.

Offícios:

Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, communicando que no dia 18 do corrente mez o Bacharel Lourenço Bizzerra Vieira de Mello, Juiz de Direito da comarca desta capital, entrou no gozo da licença de tres mezes que lhe foi concedida a 17, conforme participou em officio d'aquella data.

Ao mesmo, declarando que tendo de findar-se a 20 do corrente mez a licença de tres mezes, em cujo gozo se achava o Bacharel Antonio Serrano Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da comarca de Natal, reassumiu elle a 18 o exercicio do referido cargo, conforme communicou em officio tambem de 18.

Ao mesmo, communicando que a 10 do corrente mez, o Bacharel João Lopes Pereira assumiu o exercicio do cargo de Juiz de Direito da comarca de Alagôas do Monteiro, conforme participou em officio d'aquella data.

Communiqua-se igualmente ao Supremo Tribunal Federal.

Ao mesmo Inspector da Thesouraria, communicando que a 18 do corrente mez o Bacharel Antonio de Souza Gouveia, Juiz Municipal e de orphãos do termo desta Capital assumiu o exercicio do cargo de Juiz de Direito da respectiva comarca.

Ao mesmo, participando que a 10 do corrente mez, o Bacharel José Joaquim das Neves reassumiu o exercicio do cargo de Juiz Municipal e de orphãos do termo de Alagôas do Monteiro, segundo communicou em officio da referida data.

Ao Inspector do Thesouro do Estado, declarando, em resposta ao officio de 2 do corrente mez, que este governo approvou o acto da Junta d'aquella repartição, contractando com o cidadão Joaquim José de Farias, os concertos e pintura da ponte da Batalha pela quantia de novecentos mil réis (900\$000) mediante as condições impostas pelo mesmo Thesouro.

DESPACHO

Antonio Feliciano de Castro.—Recorra ao poder competente.

Manoel Ferreira Leão.—Como requer.

Maria Satyra das Dóres.—Informe o Thesouro.

Decisão constitucional

Pelo telegramma official que nos foi communicado por s. exc. o sr. dr. Alvaro Machado o que vae publicado no lugar proprio, vê-se que o congresso federal decidiu dever o emerito marechal Floriano Peixoto preencher todo o periodo presidencial da republica.

Em que pezo aos systematicos opposicionistas da situação, que, como ultima recurso a sua politica intolerante, appellavam para uma nova eleição, a resolução do congresso consultou, a uma vez, o espirito da constituição de Fevereiro e as aspirações populares.

Por muito discutida que foi essa questão, escusado nos é respigar os argumentos produzidos pro e contra, sendo certo que eram de muito peso e quasi irrespondíveis os que amparavam a opinião de que, sob pena de attribuir-se ao legislador constituinte grossieiras futilidades, não se devia proceder, dentro do primeiro periodo a uma nova eleição.

Seria isto, além de menosprezar, na resolução da controversia, as disposições claras e insophismaveis do nosso pacto fundamental, concorrer para a aggravação das condições nacionaes, cujo melindre continúa a exigir a auspiciosa permanencia a frente dos publicos negocios do grande brasileiro que se tem exhibido a consubstanciación das mais raras e inapreciaveis qualidades para governo—energia, probidade e profundo descortino politico.—

Excepção feita dos notaveis brasileiros que ainda se acham muito distanciados da republica, pela firmeza com que sustentão idéas op-

postas, embora sem oppor entraves ao novo regimen, não vemos quem, caso houvessemos nova eleição, possa substituir vantajosamente, na primeira magistratura do paiz, ao apurado estadista que, com tanta honra e brilho se vae esforcando na consolidação da patria, já a tondo delibertado do torpo leilão em que ella se vira até a reacção do golpe de estado de 3 de Novembro.

A vista da decisão do congresso só temos de nos congratular com todas as classes dirigentes e conservadoras do Brasil, cujos interesses, assim como muito haviam de perder com as perturbações que de certo emanariam de uma nova eleição na presente quadra, tudo lucraram com o reconhecimento da constitucionalidade da posição do honrado marechal Floriano Peixoto, unico homem a quem, no presente, sobram elementos para, vencendo a anarchia que alhures ousa erguer o seio, restabelecer a paz e a tranquillidade neste bello e estremecido paiz.

Santa Casa de Misericórdia

Movimento do hospital do dia 27 de junho de 1892.

Existiam 58
Entrou 1
Ficaram em tratamento 59
Visitou o hospital o medico, dr. Eugenio, entrando ás 8 e 40 sahindo ás 9 e 10 minutos.

O sr. José Rodrigues de Carvalho, proprietario da fabrica industrial, remetteu-nos o seguinte:

«Pego-lhe o especial favor de fazer declarar pelo *O Parahybano* que as referencias feitas por essa folha, quer em seus editoriaes ou correspondencias de Mamanguape, sobre Manoel Honorato, a respeito dos ultimos acontecimentos politicos d'aquella comarca, não se entendem com o meu tio, sr. Manoel Honorato da Silva, negociante d'aquella praça, cuja reputação é bem conhecida em todo o Estado.

Muito me penhorará a publicação d'estas linhas.

Biblioteca Publica

Foi este estabelecimento frequentado hontem por 14 pessoas.

O Paiz publicou telegrammas de Porto-Alegre dizendo que o tenente Chacha Pereira sublevo os officiaes e soldados do corpo de policia, assaltou e tomou a cadeia, pondo em liberdade os presos, seguindo todos para palacio, onde aclamaram o dr. Julio de Castilhos, governador do Estado.

O dr. Castilhos resignou o cargo em mão do deputado federal Victorino Monteiro, que nomeou para chefe de policia o dr. Pantaleão Telles e commandante de policia o tenente Chacha.

O general Silva Tavares, em virtude da nomeação feita pelo visconde de Pelotas, assumiu em Bagé o governo do Estado.

Consta que seguiu para alli o general Izidoro com forças.

Na campanha e na fronteira organizam-se batalhões.

O sr. vice-presidente da republica recebeu no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, em audiência de apresentação, á qual assistio o ministro, a monsenhor Gotti, arcebispo de Petra, que, ao entregar-lhe a sua credencial de internuncio apostolico e enviado extraordinario da Santa Sé, pronunciou o seguinte discurso:

Tradução.—«Exm. sr. vice-presidente.—Tenho a honra de apresentar a v. exc. a carta pontificia pela qual o santo padre Leão papa XIII, meo augurador, nomeou v. exc. inter-nuncio apostolico e enviado extraordinario nesta illustre republica dos Estados Unidos do Brasil.

Sua Santidade, entre os incessantes cuidados que dedica ao governo da Igreja Universal, dá especial e benevolenta attenção á prosperidade e ao incremento da religião catholica no seio desta nobre nação brasileira, que gloriosas tradições unem por vinculos de fé e de devoção á Santo Sé Apostolica.

Não é para duvidar que essas optimas relações não só permanecerão inalteradas, mais se tornarão ainda mais intimas, si é possível, e assim mais fecundas de beneficos fructos de progresso religioso e social.

Honrado com uma representação que me impõe o dever de responder a tão nobres intentos, confio antes de tudo no auxilio de Deus e espero, além disso, que o benevolo concurso de V. Exc. me tornará mais facil o desempenho da missão que me é confiada.

Nesta esperanza, faço os mais ardentes votos pela felicidade de v. exc. e do exm. governo e dos honrados corpos legislativos, como tambem pela prosperidade de todos os estados que constituem esta illustre confederação.

O sr. vice-presidente respondeu: «Monsenhor.—A credencial que recebo das vossas mãos é prova do emponho que Sua Santidade põe em manter as melhores relações entre a Santa Sé e o governo brasileiro. Dou o maior apreço a esse emponho e á elle corresponderei sempre com a maior solicitude.

Na alta missão que merecidamente vos foi confiada, tereis, sr. internuncio, occasião de reconhecer a sinceridade com que vos fallo. Poderis contar com a minha cooperação.

Pelo congresso federal, por mim e pelo meu governo cordialmente vos agradeço o com satisfação retribuo os votos que tendes a honra de expressar-me.

CORRESPONDENCIA

Durante a ultima dezena a comarca esteve agitada.

Andou ali pela capital o rabula João de Sá e de volta veio espalhando *urb et orbi*, que os monarchistas do patão Irineu estavam na *pontissima*, e que o dr. Baltar e capitão José Lopes não ser destituídos de seus cargos, o Cariry restabelecido na delegacia de policia, a feira mudada de novo para o cazarão arruinado e imundo do tio Baltazar, e outros *carapetões* proprios da *fertil artista*, e tanto bastou para que a *guarda municipal* do Cambe & Bodocongó se puzesse em movimento.

O official Salustiano com sua *companhia* de Juvenics, sahio a percorrer os terrenos litigiosos entre o dr. Irineu e o coronel Alexandrino, ameaçando de surra aos *forreiros remissos* ao patão Joffey e aos *soldados*, que já vão se afastando do corpo.

No dia 17 do corrente entre muitos queixosos, apresentaram-se ao delegado de policia Joaquim Lauriano e Guilherme Costa, moradores no lugar Varzea de Pai Domingos, d'este termo, pedindo providencias contra as *arrevistas* do Salustiano, que armado de pistola, faca e cacetete, fora a casa do primeiro para espancá-lo, o que não levou a effeito por não se ter encontrado, dirigindo-se em seguida para o roçado do Guilherme, e ali encontrando os filhos d'estes ameaçou de surra-os se tentassem aproveitar as mandiecas, que já tinham arrancado e carregado para uma casa do farinla proxima, onde depois fora emboscado Guilherme e seus filhos.

Ora, estando Salustiano iniciado em crime de morte, tendo-se em tempo procedido a inquerito policial sobre o facto criminoso no qual depuzeram testemunhas de vista, além de ser este da mais notoriedade publica, e proseguindo-se actualmente na formação da culpa, e constando ainda mais que esse assassino e desordeiro incorrigivel, se não foi a policia de hoje, não é a de Cariry) o zeloso delegado de policia entendendo de seu dever representar ao juiz formador da culpa solicitando mandado de prisão preventiva contra dito Salustiano.

Expedido o mandado, o official de justiça cabo Pedro Ascendino, acompanhado de sete praças se dirigiu no mesmo dia 17, á noite, para Varzea de Pai Domingos a fim de capturar o criminoso e ali chegando o official, com a escolta e pisanos, que voluntariamente o acompanhavam, cercou a referida casa de farinha e intimou a Salustiano a que se sujeitasse á prisão; mas este com seus companheiros responderam-lhe com tiros, travando-se então feroz luta entre a escolta e Salustiano e seu grupo, no meio do qual logrou evadir-se o audaz assassino, que conseguindo alcançar o malto que fica proximo, não pôde mais ser perseguido por causa da escuridão da noite.

Da luta sahio gravemente ferido na cabeça um dos companheiros de Salustiano, de nome Victor, o qual transportado em uma rede para esta cidade, apesar de convenientemente medicado, falleceu na manhã do dia seguinte.

Das praças somente a de nome Antonio Thomé ficou com uma ligeira escoriação em um brago, e com a blusa dilacerada pelo grande numero de facadas, que lhe atirou Salustiano. O digno delegado prosegue nas diligencias, que o caso exige.

Chegando o termo desta cidade no sabado, dia de feira, a grey do Irineu, entus recida pela *desconsideração* feita ao seu prestimoso Salustiano, peison em seu juiz escalado, que desse acontecimento, altamente visto em diligencias d'esta natureza, podia tirar partido contra a geral sympathia de que goza a esta comarca, o dr. juiz municipal, o dr. Chadeubirand e Bidefonso de Azevedo.

O promotor publico da comarca, nosso Chico Altissimo, mandou imprimir um boletim espalhafatoso sobre o caso, e no qual chama aquellos amigos assassinos do *innocente Victor*, e sahio elle mesmo, em pessoa, a distribuí-lo na fca pelos matutos!

Vos remetto um exemplar dos 100 passquim, do qual vereis, que o orgão da justiça, tendo distribuido por mais de 15 pessoas um impresso injurioso contra funcionario publico, em respo de seu officio, e contra simples cidadãos incorreu nas penas dos arts. 315 e 316 do cod. pen. pelos quaes opportunamente responderá.

A nós não admira que o dr. José Agra, promotor, chefe de assassino ao juiz municipal, dr. Azevedo, por ter este legalmente expedido mandado de prisão contra Salustiano, iniciado em crime inaudacavel, porque sabíamos, que s. s. diz que R. sendo, pronunciado d'este termo por crime de morte, não é criminoso, e com effeito assiste as posturas nos archivos do seu pu, e com elle como a sua me!

A nós não admira, que o dr. Agra chama de innocente a um Victor, que ha dois annos responde a qui por crime de roubo, e de de assalto em plano da *Estrada de Bodocongó*, e mais transada d'este e

Transferido do 10.º para o 27.º batalhão acha-se entre nós o distincto alferes Antonio Ferreira Dias, a quem cordalmente cumprimentamos.

POLHETIM
O HOMEM DA NOITE

por
JULIO DE CASTYNE
de A. Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE
A OBRA DO ODIÓ

III
(Continuação)

—Está entio em boas relações com o Sr. Maximiliano Chateauroux? perguntou Anselmo.

—Mu to boas.

—E com a mulher?

—Melhores ainda.

—Ella ama-o?

—Sem ser falso, posso confessar que sim.

—Acredita que ella o amará a ponto de abandonar o marido, sua casa e os filhos?

—Para acompanhá-lo?

—Sim.

—Anselmo não sei... Ella é muito romanesca. Chateauroux não será grande embaraço, mas os filhos...

—Pois bem, disse Anselmo, é preciso que ella abandone o marido e os filhos.

—E parte commigo?

—Sim.

—Dito isto, o senhor vai muito longe!

—Será impossível?

—Não sei... Nunca pensei nisso... Julgo não ser indifferente a Fernanda; mas d'ali a tirar-se os meus braços, para fugir com ella, vai muita coisa. Dignidade de confissão-lhe que não tenho mais muito empunho.

—Mas tenho eu, disse Anselmo taciturno.

—O senhor corre.

—N'esta casa a coisa é outra, disse elle.

Associação Commercial

Director de semana de 27 de Junho a 2 de Julho de 1892 o socio effectivo Tenente Coronel Luiz da Silva Baptista.

Ató ás 3 horas da tarde de hontem achavam-se em frente algumas casas da rua Duque de Caxias e na da Misericórdia enormes barricas de chix que derramava se pelas ruas e impregnava o ar de aromas muito agradaveis ao olphao dos cães e pórcoes.

Já ouvimos do contractante d'esse serviço não ser sua acupla d'esse desserviço que tem-se repro-luzido por mais de uma vez, mas dos inquilinos que, somente depois de passarem as carroças, fazem o deposito nas portas.

Seja como for, não está fazendo bom cabello essa exposição nojosa ao ar livre...

Excelente o ultimo n.º do Estado Variadissimo, agradabilissimo! E a gente lol-o, e logo flear pensando que o Argeimiro e o Castro Pinto tiveram indigestão de cangaria e do indefectivel bolo de S. João.

Quem não a teve foi o F. G. das «Variações de politica recreativa», porque este já por si é uma indigestão.

Para o cargo de thesoureiro da Santa Casa de Misericórdia, foi nomeado o nosso bom amigo Aprigio de Lima Mindello.

Thesouro do Estado

Receita de dia 25	2.415.946
Despeza	3.084.611
Em Caixa a 25	40.055.156
Para o Banco	5.301.202

Foi exonerado, á pedido, do cargo de primeiro membro substituto da Intendencia de Misericórdia, José Ignácio de Araujo Neves.

Igreja de S. Pedro Gonçalves

Para as obras deste templo começaram mais os Srs:

Dr. Aprigio Carlos Pessoa do Mello	30\$000
Dr. Conego Leonardo A. Moreira Henriques	20\$000
Alexandre Faria Godinho	10\$000
Deputado Pedro Baptista Gambarra	10\$000
João José Baptista	10\$000
José Marques Guimarães	5\$000
Dr. Venancio Neiva	5\$000
Quantia já publicada	510\$000
Total	600\$000

Ministerio dos Negocios da Fazenda. Circular n.º 24.—Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1892.

Tendo em vista a informação presada p a caixa de Amortização em officio n.º 130, de 30 de Maio ultimo, autorizo o Srs. Inspectores das Thezourarias de Fazenla a mandar receber, em pagamento de impostos, nas Repartições que lhes são subordinadas, os bilhetes do Thezouro Nacional emitidos pelos bancos, com os seus carimbos, devendo, porém n, remettel-os ao mesmo Thezouro, afim de exigir dos ditos Bancos o respectivo troco.—F. de P. Rodrigues Alves.

Por actos de hontem foram removidos:

Do cargo do promotor publico da capital para o de official servindo de secretario da repartição de policia, o bacharel Franklín Cavalcante de Barros Rabello; e do de promotor da comarca de Santa Rita para a da capital, o bacharel Augusto Leonar-do Salgado Guarita.

Do Rio de Janeiro chegou no ultimo paquete do Sul o bonrado negociante Flix de Balli, que para alli seguira em procura de melhoras de sua saúde, voltando quasi restabelecido.

Afectuosamente cumprimentamos o illustre agente consular de S. M. o Rei de Italia, n'este Estado.

Mulher que mata a amante e marido

As folhas de Paris dão noticia de uma trágica historia de adultério occorrida em 26 do presente mez em uma cidade. Uma formosissima Sr. Clara Raymond, casada com um rico negociante de Paris, nomeado Paulo Raymond, natu com punhaladas e tiros a amante do marido, e depois de matar a amante, matou o marido.

A eposo offendida reunira todos os meios de intelligencia do marido, tendo conseguido, por meio de um amigo, a lista de numero de cartas da amante e do marido, e a casa da amante.

Sabendo d'isso, em que os dois se haviam encontrado, subiu a casa e surpreendeu os dois, e, com um punhal, matou a amante e o marido.

A assassina era casada com um rico negociante de Paris, e com o marido se casou em 1880.

A pobre Clara Raymond foi apresentada a Justitia e auctoridade do Juri sustentou a accusação.

A Sra. Raymond empregou um advogado, e para que se lhe desse a melhor defesa, mandou que se lhe desse a melhor defesa, mandou que se lhe desse a melhor defesa.

Foi ás 4 horas da tarde que Clara Raymond penetrou na casa da sua amante, onde encontrou o marido com a amante, e bastaram-lhe poucos minutos para fazer a sua obra.

Foi ás 4 horas da tarde que Clara Raymond penetrou na casa da sua amante, onde encontrou o marido com a amante, e bastaram-lhe poucos minutos para fazer a sua obra.

Reynold regressou ás 8 horas e meia

Reynold regressou ás 8 horas e meia explicando que estava detido no commissariado de policia, e tendo a sua esposa voltado com o Dr. Pique, ás 9 horas.

O Dr. Fraiseixe queixou-se desta demora. Effectivamente quando Reynold sahia da porta um inspector do commissariado de policia chegou a seguir o, e apressar dos seus protos de que havia o commissariado de policia de encontrar a esposa.

Na commissaria demoraram-se tres horas a interrogá-lo.

O Dr. Pique quando chegou, ás 9 horas, encontrou Yvonne num estado de extrema exaltação, mas, conservando, no entanto, a calma propria que indicava ao doutor a pratica e o logar das suas feridas. Chegaram depois tambem o Dr. Nollon, e as tres medicos resolveram transportar Yvonne para a casa de saúde da rua de Armilla, onde ella chegou á hora da manhã.

Alí foi feito um exame minucioso das feridas, e os medicos concluíram que a ferida penetrara no fígado e que a morte, portanto, necessitaria a operação de laparotomia. Na ausencia da mulher perguntou-se á mãe de Yvonne se ella consentia na operação.

Fagueira, se isso pôde salvar a minha filha, respondeu ella.

Foi o Dr. Pique que abriu o ventre da desgraçada victima, praticando a incisão seguindo a linha mediana. Madame Lasi-monne, que continuava a ter conhecimento da situação de sua filha, e que se passava, aos encorajamentos dos medicos, respondia com a mesma calma e serenidade que não sobreviveria a muitos feridos.

Os doutores aconselhavam-lhe em vão o silencio, diziam-lhe que os esforços que fazia para fallir lhe eram prejudiciaes.

—Para que serve, respondia ella, tomar precauções para prolongar uma vida cujos momentos estão já contados?

No domingo seguinte para ver a filha, quando elle se encontrou estropeado e contra o seu, beijando-a comovidamente, e repetindo:

—Ma pauvre mignonne! Ma pauvre mignonne!

Em seguida pediu a mãe e o Sr. Reynold, que a filha fosse a casa de saúde, e que se confessasse a quem se confessasse os seus crimes.

—Eu chego agora á que o Sr. Reynold comprehendeu, vendo Yvonne inanimada e coberta de sangue no leito de morte que acabava de se desentolar.

Dr. Pique declarou que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio.

Reynold regressou ás 8 horas e meia

Reynold regressou ás 8 horas e meia explicando que estava detido no commissariado de policia, e tendo a sua esposa voltado com o Dr. Pique, ás 9 horas.

O Dr. Fraiseixe queixou-se desta demora. Effectivamente quando Reynold sahia da porta um inspector do commissariado de policia chegou a seguir o, e apressar dos seus protos de que havia o commissariado de policia de encontrar a esposa.

Na commissaria demoraram-se tres horas a interrogá-lo.

O Dr. Pique quando chegou, ás 9 horas, encontrou Yvonne num estado de extrema exaltação, mas, conservando, no entanto, a calma propria que indicava ao doutor a pratica e o logar das suas feridas. Chegaram depois tambem o Dr. Nollon, e as tres medicos resolveram transportar Yvonne para a casa de saúde da rua de Armilla, onde ella chegou á hora da manhã.

Alí foi feito um exame minucioso das feridas, e os medicos concluíram que a ferida penetrara no fígado e que a morte, portanto, necessitaria a operação de laparotomia. Na ausencia da mulher perguntou-se á mãe de Yvonne se ella consentia na operação.

Fagueira, se isso pôde salvar a minha filha, respondeu ella.

Foi o Dr. Pique que abriu o ventre da desgraçada victima, praticando a incisão seguindo a linha mediana. Madame Lasi-monne, que continuava a ter conhecimento da situação de sua filha, e que se passava, aos encorajamentos dos medicos, respondia com a mesma calma e serenidade que não sobreviveria a muitos feridos.

Os doutores aconselhavam-lhe em vão o silencio, diziam-lhe que os esforços que fazia para fallir lhe eram prejudiciaes.

—Para que serve, respondia ella, tomar precauções para prolongar uma vida cujos momentos estão já contados?

No domingo seguinte para ver a filha, quando elle se encontrou estropeado e contra o seu, beijando-a comovidamente, e repetindo:

—Ma pauvre mignonne! Ma pauvre mignonne!

Em seguida pediu a mãe e o Sr. Reynold, que a filha fosse a casa de saúde, e que se confessasse a quem se confessasse os seus crimes.

—Eu chego agora á que o Sr. Reynold comprehendeu, vendo Yvonne inanimada e coberta de sangue no leito de morte que acabava de se desentolar.

Dr. Pique declarou que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio.

Reynold regressou ás 8 horas e meia

Reynold regressou ás 8 horas e meia explicando que estava detido no commissariado de policia, e tendo a sua esposa voltado com o Dr. Pique, ás 9 horas.

O Dr. Fraiseixe queixou-se desta demora. Effectivamente quando Reynold sahia da porta um inspector do commissariado de policia chegou a seguir o, e apressar dos seus protos de que havia o commissariado de policia de encontrar a esposa.

Na commissaria demoraram-se tres horas a interrogá-lo.

O Dr. Pique quando chegou, ás 9 horas, encontrou Yvonne num estado de extrema exaltação, mas, conservando, no entanto, a calma propria que indicava ao doutor a pratica e o logar das suas feridas. Chegaram depois tambem o Dr. Nollon, e as tres medicos resolveram transportar Yvonne para a casa de saúde da rua de Armilla, onde ella chegou á hora da manhã.

Alí foi feito um exame minucioso das feridas, e os medicos concluíram que a ferida penetrara no fígado e que a morte, portanto, necessitaria a operação de laparotomia. Na ausencia da mulher perguntou-se á mãe de Yvonne se ella consentia na operação.

Fagueira, se isso pôde salvar a minha filha, respondeu ella.

Foi o Dr. Pique que abriu o ventre da desgraçada victima, praticando a incisão seguindo a linha mediana. Madame Lasi-monne, que continuava a ter conhecimento da situação de sua filha, e que se passava, aos encorajamentos dos medicos, respondia com a mesma calma e serenidade que não sobreviveria a muitos feridos.

Os doutores aconselhavam-lhe em vão o silencio, diziam-lhe que os esforços que fazia para fallir lhe eram prejudiciaes.

—Para que serve, respondia ella, tomar precauções para prolongar uma vida cujos momentos estão já contados?

No domingo seguinte para ver a filha, quando elle se encontrou estropeado e contra o seu, beijando-a comovidamente, e repetindo:

—Ma pauvre mignonne! Ma pauvre mignonne!

Em seguida pediu a mãe e o Sr. Reynold, que a filha fosse a casa de saúde, e que se confessasse a quem se confessasse os seus crimes.

—Eu chego agora á que o Sr. Reynold comprehendeu, vendo Yvonne inanimada e coberta de sangue no leito de morte que acabava de se desentolar.

Dr. Pique declarou que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio.

Reynold regressou ás 8 horas e meia

Reynold regressou ás 8 horas e meia explicando que estava detido no commissariado de policia, e tendo a sua esposa voltado com o Dr. Pique, ás 9 horas.

O Dr. Fraiseixe queixou-se desta demora. Effectivamente quando Reynold sahia da porta um inspector do commissariado de policia chegou a seguir o, e apressar dos seus protos de que havia o commissariado de policia de encontrar a esposa.

Na commissaria demoraram-se tres horas a interrogá-lo.

O Dr. Pique quando chegou, ás 9 horas, encontrou Yvonne num estado de extrema exaltação, mas, conservando, no entanto, a calma propria que indicava ao doutor a pratica e o logar das suas feridas. Chegaram depois tambem o Dr. Nollon, e as tres medicos resolveram transportar Yvonne para a casa de saúde da rua de Armilla, onde ella chegou á hora da manhã.

Alí foi feito um exame minucioso das feridas, e os medicos concluíram que a ferida penetrara no fígado e que a morte, portanto, necessitaria a operação de laparotomia. Na ausencia da mulher perguntou-se á mãe de Yvonne se ella consentia na operação.

Fagueira, se isso pôde salvar a minha filha, respondeu ella.

Foi o Dr. Pique que abriu o ventre da desgraçada victima, praticando a incisão seguindo a linha mediana. Madame Lasi-monne, que continuava a ter conhecimento da situação de sua filha, e que se passava, aos encorajamentos dos medicos, respondia com a mesma calma e serenidade que não sobreviveria a muitos feridos.

Os doutores aconselhavam-lhe em vão o silencio, diziam-lhe que os esforços que fazia para fallir lhe eram prejudiciaes.

—Para que serve, respondia ella, tomar precauções para prolongar uma vida cujos momentos estão já contados?

No domingo seguinte para ver a filha, quando elle se encontrou estropeado e contra o seu, beijando-a comovidamente, e repetindo:

—Ma pauvre mignonne! Ma pauvre mignonne!

Em seguida pediu a mãe e o Sr. Reynold, que a filha fosse a casa de saúde, e que se confessasse a quem se confessasse os seus crimes.

—Eu chego agora á que o Sr. Reynold comprehendeu, vendo Yvonne inanimada e coberta de sangue no leito de morte que acabava de se desentolar.

Dr. Pique declarou que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio.

Reynold regressou ás 8 horas e meia

Reynold regressou ás 8 horas e meia explicando que estava detido no commissariado de policia, e tendo a sua esposa voltado com o Dr. Pique, ás 9 horas.

O Dr. Fraiseixe queixou-se desta demora. Effectivamente quando Reynold sahia da porta um inspector do commissariado de policia chegou a seguir o, e apressar dos seus protos de que havia o commissariado de policia de encontrar a esposa.

Na commissaria demoraram-se tres horas a interrogá-lo.

O Dr. Pique quando chegou, ás 9 horas, encontrou Yvonne num estado de extrema exaltação, mas, conservando, no entanto, a calma propria que indicava ao doutor a pratica e o logar das suas feridas. Chegaram depois tambem o Dr. Nollon, e as tres medicos resolveram transportar Yvonne para a casa de saúde da rua de Armilla, onde ella chegou á hora da manhã.

Alí foi feito um exame minucioso das feridas, e os medicos concluíram que a ferida penetrara no fígado e que a morte, portanto, necessitaria a operação de laparotomia. Na ausencia da mulher perguntou-se á mãe de Yvonne se ella consentia na operação.

Fagueira, se isso pôde salvar a minha filha, respondeu ella.

Foi o Dr. Pique que abriu o ventre da desgraçada victima, praticando a incisão seguindo a linha mediana. Madame Lasi-monne, que continuava a ter conhecimento da situação de sua filha, e que se passava, aos encorajamentos dos medicos, respondia com a mesma calma e serenidade que não sobreviveria a muitos feridos.

Os doutores aconselhavam-lhe em vão o silencio, diziam-lhe que os esforços que fazia para fallir lhe eram prejudiciaes.

—Para que serve, respondia ella, tomar precauções para prolongar uma vida cujos momentos estão já contados?

No domingo seguinte para ver a filha, quando elle se encontrou estropeado e contra o seu, beijando-a comovidamente, e repetindo:

—Ma pauvre mignonne! Ma pauvre mignonne!

Em seguida pediu a mãe e o Sr. Reynold, que a filha fosse a casa de saúde, e que se confessasse a quem se confessasse os seus crimes.

—Eu chego agora á que o Sr. Reynold comprehendeu, vendo Yvonne inanimada e coberta de sangue no leito de morte que acabava de se desentolar.

Dr. Pique declarou que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio.

Reynold regressou ás 8 horas e meia

Reynold regressou ás 8 horas e meia explicando que estava detido no commissariado de policia, e tendo a sua esposa voltado com o Dr. Pique, ás 9 horas.

O Dr. Fraiseixe queixou-se desta demora. Effectivamente quando Reynold sahia da porta um inspector do commissariado de policia chegou a seguir o, e apressar dos seus protos de que havia o commissariado de policia de encontrar a esposa.

Na commissaria demoraram-se tres horas a interrogá-lo.

O Dr. Pique quando chegou, ás 9 horas, encontrou Yvonne num estado de extrema exaltação, mas, conservando, no entanto, a calma propria que indicava ao doutor a pratica e o logar das suas feridas. Chegaram depois tambem o Dr. Nollon, e as tres medicos resolveram transportar Yvonne para a casa de saúde da rua de Armilla, onde ella chegou á hora da manhã.

Alí foi feito um exame minucioso das feridas, e os medicos concluíram que a ferida penetrara no fígado e que a morte, portanto, necessitaria a operação de laparotomia. Na ausencia da mulher perguntou-se á mãe de Yvonne se ella consentia na operação.

Fagueira, se isso pôde salvar a minha filha, respondeu ella.

Foi o Dr. Pique que abriu o ventre da desgraçada victima, praticando a incisão seguindo a linha mediana. Madame Lasi-monne, que continuava a ter conhecimento da situação de sua filha, e que se passava, aos encorajamentos dos medicos, respondia com a mesma calma e serenidade que não sobreviveria a muitos feridos.

Os doutores aconselhavam-lhe em vão o silencio, diziam-lhe que os esforços que fazia para fallir lhe eram prejudiciaes.

—Para que serve, respondia ella, tomar precauções para prolongar uma vida cujos momentos estão já contados?

No domingo seguinte para ver a filha, quando elle se encontrou estropeado e contra o seu, beijando-a comovidamente, e repetindo:

—Ma pauvre mignonne! Ma pauvre mignonne!

Em seguida pediu a mãe e o Sr. Reynold, que a filha fosse a casa de saúde, e que se confessasse a quem se confessasse os seus crimes.

—Eu chego agora á que o Sr. Reynold comprehendeu, vendo Yvonne inanimada e coberta de sangue no leito de morte que acabava de se desentolar.

Dr. Pique declarou que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio.

Reynold regressou ás 8 horas e meia

Reynold regressou ás 8 horas e meia explicando que estava detido no commissariado de policia, e tendo a sua esposa voltado com o Dr. Pique, ás 9 horas.

O Dr. Fraiseixe queixou-se desta demora. Effectivamente quando Reynold sahia da porta um inspector do commissariado de policia chegou a seguir o, e apressar dos seus protos de que havia o commissariado de policia de encontrar a esposa.

Na commissaria demoraram-se tres horas a interrogá-lo.

O Dr. Pique quando chegou, ás 9 horas, encontrou Yvonne num estado de extrema exaltação, mas, conservando, no entanto, a calma propria que indicava ao doutor a pratica e o logar das suas feridas. Chegaram depois tambem o Dr. Nollon, e as tres medicos resolveram transportar Yvonne para a casa de saúde da rua de Armilla, onde ella chegou á hora da manhã.

Alí foi feito um exame minucioso das feridas, e os medicos concluíram que a ferida penetrara no fígado e que a morte, portanto, necessitaria a operação de laparotomia. Na ausencia da mulher perguntou-se á mãe de Yvonne se ella consentia na operação.

Fagueira, se isso pôde salvar a minha filha, respondeu ella.

Foi o Dr. Pique que abriu o ventre da desgraçada victima, praticando a incisão seguindo a linha mediana. Madame Lasi-monne, que continuava a ter conhecimento da situação de sua filha, e que se passava, aos encorajamentos dos medicos, respondia com a mesma calma e serenidade que não sobreviveria a muitos feridos.

Os doutores aconselhavam-lhe em vão o silencio, diziam-lhe que os esforços que fazia para fallir lhe eram prejudiciaes.

—Para que serve, respondia ella, tomar precauções para prolongar uma vida cujos momentos estão já contados?

No domingo seguinte para ver a filha, quando elle se encontrou estropeado e contra o seu, beijando-a comovidamente, e repetindo:

—Ma pauvre mignonne! Ma pauvre mignonne!

Em seguida pediu a mãe e o Sr. Reynold, que a filha fosse a casa de saúde, e que se confessasse a quem se confessasse os seus crimes.

—Eu chego agora á que o Sr. Reynold comprehendeu, vendo Yvonne inanimada e coberta de sangue no leito de morte que acabava de se desentolar.

Dr. Pique declarou que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio.

Reynold regressou ás 8 horas e meia

Reynold regressou ás 8 horas e meia explicando que estava detido no commissariado de policia, e tendo a sua esposa voltado com o Dr. Pique, ás 9 horas.

O Dr. Fraiseixe queixou-se desta demora. Effectivamente quando Reynold sahia da porta um inspector do commissariado de policia chegou a seguir o, e apressar dos seus protos de que havia o commissariado de policia de encontrar a esposa.

Na commissaria demoraram-se tres horas a interrogá-lo.

O Dr. Pique quando chegou, ás 9 horas, encontrou Yvonne num estado de extrema exaltação, mas, conservando, no entanto, a calma propria que indicava ao doutor a pratica e o logar das suas feridas. Chegaram depois tambem o Dr. Nollon, e as tres medicos resolveram transportar Yvonne para a casa de saúde da rua de Armilla, onde ella chegou á hora da manhã.

Alí foi feito um exame minucioso das feridas, e os medicos concluíram que a ferida penetrara no fígado e que a morte, portanto, necessitaria a operação de laparotomia. Na ausencia da mulher perguntou-se á mãe de Yvonne se ella consentia na operação.

Fagueira, se isso pôde salvar a minha filha, respondeu ella.

Foi o Dr. Pique que abriu o ventre da desgraçada victima, praticando a incisão seguindo a linha mediana. Madame Lasi-monne, que continuava a ter conhecimento da situação de sua filha, e que se passava, aos encorajamentos dos medicos, respondia com a mesma calma e serenidade que não sobreviveria a muitos feridos.

Os doutores aconselhavam-lhe em vão o silencio, diziam-lhe que os esforços que fazia para fallir lhe eram prejudiciaes.

—Para que serve, respondia ella, tomar precauções para prolongar uma vida cujos momentos estão já contados?

No domingo seguinte para ver a filha, quando elle se encontrou estropeado e contra o seu, beijando-a comovidamente, e repetindo:

—Ma pauvre mignonne! Ma pauvre mignonne!

Em seguida pediu a mãe e o Sr. Reynold, que a filha fosse a casa de saúde, e que se confessasse a quem se confessasse os seus crimes.

—Eu chego agora á que o Sr. Reynold comprehendeu, vendo Yvonne inanimada e coberta de sangue no leito de morte que acabava de se desentolar.

Dr. Pique declarou que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio, e que o Sr. Reynold estava em estado de delirio.

Reynold regressou ás 8 horas e meia

Reynold regressou ás 8 horas e meia explicando que estava detido no commissariado de policia, e tendo a sua esposa voltado com o Dr. Pique, ás 9 horas.

Reynold regressou ás 8 horas e meia

Reynold regressou ás 8 horas e meia explicando que estava detido no commissariado de policia, e tendo a sua esposa voltado com o Dr. Pique, ás 9 horas.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000.000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possui importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maseio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1 sorteio teve lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios ás obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip-torio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2. SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRITORIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Rosas

Aviso

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 17

COMMERIO

ALFANDEGA

RENDA GERAL

Do dia a 32;059\$953
Do dia 4;084\$984

RENDA DO ESTADO

Do dia a 3;031\$048
Do dia 139\$992

PAUTA SEMANAL

De 27 de Junho á 2 de Julho de 1892

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Aguardente de canna	litro	is 200	21
" " mel	idem	150	"
Algodão em rama	kilo	600	"
" " fio	idem	650	"
Arroz em casca	idem	060	"
" descascado	idem	000240180	"
Asucar branco	idem	000146300	"
Dito refinado branco	idem	560	"
Dito mascavado	idem	240	"
Dito bruto	idem	150	"
Borracha de mangabulra	idem	18000	"
Café bom	kilo	18000	"
" ruim	idem	800	"
" torrado e moído	idem	18500	"
Rosina do anjuro	kilo	108	"

ATENÇÃO!

Loja das Empanadas.

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51
O proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico, de que acaba de receber um esplendido sortimento de CALÇADO INGLEZ para homens, senhoras e crianças de ambos os sexos, que vende a preços reduzidos

Loja das empanadas

1-RUA MACIEL PINHEIRO-51

4

Carne secca (xarque)	idem	050	"
Charutos bom em caixa	cento	4800	"
" ordinario	idem	4800	"
Cour de boi	kilo	400	"
Dito de bode e outros	idem	18000	"
Cigarros	milheiro	72000	"
Doce de goiaba	kilo	800	"
Fumo bom em folha	idem	900	"
" ordinario	idem	700	"
Fumo em rolo	idem	900	"
" picado	idem	18200	"
" desfiado	idem	18500	"
Feijão	litro	300	"
Farinha de mandioca	idem	100	"
Genebra	idem	490	"
Milho	idem	050	"
Ossos	kilo	020	"
Pannos d'Algodão	idem	800	"
Pontas de boi	idem	100	"
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000	"
Rape	idem	1500	"
Sabão	idem	333	"
Sal	litro	020	"
Sementes de algodão	kilo	013	"
Ditas de mamona	idem	050	"
Tartaruga	idem	35000	"
Unhas de boi	idem	100	"
Vellas stearinhas	idem	18000	"
Vinagre fino	litro	200	"
Vinagre branco	idem	200	"
Vinho branco	idem	400	"
Vella de cera	kilo	18000	"
Alcool	litro	300	"
Graxa e sebo	kilo	300	"

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMAÇEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL-MANTES.

CAPSULAS DE CASARA SAGRADA, optimo regulador das funções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO de Terenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA-DOS de Tronç e de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades de Ayer, de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento anti-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRERES & C.

DE PARIS.

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMOEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARAÇÕES QUÍMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescripções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS.

GRANDE LOTERIA

DO ESTADO DE S. CATHARINA

de

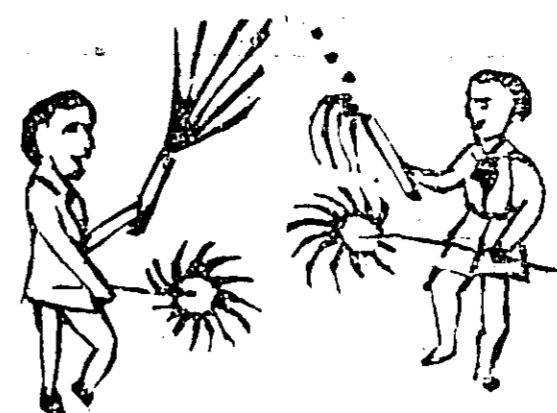
200:000\$000

Extração terça feira 7

do corrente

OS BILHETES

Achão-se a venda em mãos de PAULO DE ANDRADE



FOGOS

PARA A NOITES DE S. Pedro

Vende-se as acreditadas pistolas de cores e craveiros á rua Duque de Caxias, n.º 35.

Qualidade já conhecida e preços rasoveis.

Chama-se a attenção dos antigos freguezes.

MUITA ATENÇÃO

Para a noite de S. Pedro

O baixo assignado proprietario do estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n.º 78, tem um completo sortimento de pistolas de cores, rodinhas, craveiros e outros fogos, e vende-se a cambio de 27. E ou não vantagem?

Parahyba 7 de Junho de 1892.

JOSE CASTANHOLA



O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha DO DR. AYER.

É um alternativo de tanta efficacia que expulsa do systema toda a especie de Escrofulas hereditarias, evita o contagio e neutraliza os effeitos do mercurio; ao mesmo tempo que vitalisa e enriquece o sangue, promovendo as funções naturaes do organismo e renovando todo o systema.

Este grande

Remedio Reconstituinte

É composto da verdadeira Salsaparrilha das Florestas dos Indios do Potasio e Ferro, com outros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, cuidadosa e scientificamente combinados. A formula de sua composicao é conhecida pelos medicos em geral, dos quaes os mais eminentes recomendam a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

Remedio Seguro

para as doenças provenientes de impurezas do sangue.

Tem o mais alto grado de concentração possivel, excedendo n'isto qualquer outra preparação do seu genero que pretenda produzir os mesmos effeitos, e por isso é o remedio mais barato e effiz para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Á venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N.º 13, Rua Principe de Marçó, Rio de Janeiro

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 45

VALSA — Gorgeio dos Passarinhos — vende-se no Pelicano na rua do commercio.

CERVEJA

Receberam pelo vapor inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTRÉA

Plisen Blanche Denominada Mocinha

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Appareção rapazes, tragão d'acheiro!

Figueredo Junior & C.



O GRANDE REMEDIO ALLEMAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

E TAMBÉM

Toda a especie de Dores e Pontadas.

Á venda em todas as Boticas e Pharmacias

do Brazil. Fabricad por

VOGELER & CIA.,

Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 45

VINHO COLLARES

SUPERIOR

Em barris de decimo

RECEBERAM directamente e vendem a preços rasoveis.

PAIVA VALENTE & C.º

(1)

ATENÇÃO

José Joaquim dos Santos Lima, compra ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas; paga por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANNADAS

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51

Molestias dos olhos

De passio as capitais do Norte e especialista Dr. David Ottom, residente na Capital Federal, antigo alumno dos Professores Wecker (Paris) e Becker (Heidelberg), dará consultas no Hotel da Europa, nesta Cidade, todos os dias e a qualquer hora.

Parahyba

13

Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n. 72.

Banha de Porco Nacional

Encontra-se da melhor qualidade em casa de.

JOSE DE AZEVEDO MAIA

Rua Maciel Pinheiro n.º 40.

Cadeirinha de aluguel

A tratar no sobrado n.º 71 sito á rua «Duque de Caxias» d'esta capital.

Pagamento adiantado.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOM HENRIQUES DE J. R. DA COSTA.